

OS IMPACTOS DO CURRÍCULO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DO FUTURO PROFISSIONAL DA ÁREA DA DANÇA

Fernanda Silva Géa (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Ana Clara Zanella de Lima (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Mateus d'Arce Goulart (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Lorena Mota Catabriga (Coorientadora), Vânia de Fátima Matias (Orientadora).
E-mail: ra133244@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências da Saúde e Educação Física.

Palavras-chave: Identidade; Formação Profissional; Dança.

RESUMO

A formação inicial é basilar para a constituição da identidade profissional. No âmbito da Educação Física (EF), a dança, enquanto objeto do conhecimento, possibilita a articulação do campo teórico-prático na atuação profissional. A pesquisa de caráter qualitativo analisou, via questionário, o impacto dos currículos dos cursos de EF em Maringá - PR, na atuação do futuro profissional. Os resultados apontam que a carga horária e as disciplinas de dança são insuficientes para a formação do futuro profissional. Conclui-se que os cursos de EF priorizam esportes e invisibilizam a dança, comprometendo a formação de profissionais qualificados para esse campo.

INTRODUÇÃO

A constituição da identidade profissional está intrinsecamente ligada ao processo de formação inicial, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e integração de aspectos motivacionais, sociais e representacionais, conferindo visibilidade e motivação à área (Nascimento, 2007). A identidade é compreendida como um processo contínuo e mutável, construído a partir das experiências e do contexto histórico em que o sujeito se encontra (Pimenta, 1996; Hall, 2006). Nesse sentido, o curso de graduação tem papel essencial tanto na identidade profissional quanto pessoal, abrangendo dimensões acadêmicas, pessoais e organizacionais. No caso da Educação Física, a formação inicial favorece o acesso à produção do conhecimento, estimulando autonomia e qualidade no percurso formativo (Rinaldi; Parra, 2008). O campo envolve diferentes práticas corporais, como: esportes, lutas, danças, ginásticas, jogos e aventuras que contribuem para uma formação integral. No que se refere à dança, esta se apresenta como conteúdo obrigatório da área, mas também como elemento cultural, comunicativo e educativo (Rocha; Rezer, 2015). Contudo, pesquisas apontam que a dança ainda é pouco valorizada na

escola, reflexo de uma formação inicial limitada, restrita a poucas disciplinas (Brasileiro, 2008).

Essa fragilidade repercute na identidade profissional, marcada inclusive por preconceitos quanto à presença da dança nos currículos de Educação Física, historicamente indefinidos nesse aspecto. Diante disso, este estudo busca analisar as implicações do currículo dos cursos de Educação Física das IES de Maringá-PR para a formação do futuro profissional na área da dança, levantando a questão: os saberes e conhecimentos disponibilizados nos currículos dessas instituições preparam adequadamente o profissional para atuar no campo da dança? A partir do panorama apresentado, estudo objetiva apresentar as implicações do currículo do curso de Educação Física das Instituições de Ensino Superior (IES) de Maringá - PR para a formação do futuro profissional na área da dança

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo adota a metodologia qualitativa do tipo descritivo, utilizando questionário para a coleta de dados. Segundo Gil (2002), a pesquisa qualitativa envolve diferentes fatores que orientam a investigação, enquanto a pesquisa descritiva busca analisar as características de uma população ou fenômeno por meio de questionários, coleta de dados e observação sistemática.

Essa pesquisa foi realizada em dois momentos, o primeiro momento foi realizar uma revisão de literatura, a partir do pressuposto do Estado da Arte, resultante de um conjunto de diferentes tipos de pesquisas, permitindo um diálogo com os pesquisadores de áreas relacionadas. O segundo momento foi uma pesquisa de campo que tem como objetivo principal entender a dinâmica de um grupo ou comunidade, que demanda uma observação detalhada e direta das atividades dessa população (Gil, 2002).

Dessa forma, inicialmente, foi realizada uma busca conduzida nas bases de dados da CAPES, Lilacs e Scielo, com os descritores “Dança”, “Educação Física” e “Currículo”, combinados pelo operador booleano “AND”, considerando o recorte temporal de 2018 a 2024, em razão da promulgação da Resolução CNE/CES n.º 06/2018 que institui as DCNs da Educação Física. Foram definidos como critérios de inclusão estudos disponíveis na íntegra redigidos em português e cujo título ou resumo apresentasse relação com a disciplina de dança no currículo do curso de Educação Física. Como critérios de exclusão, foram descartados textos em outros idiomas, produções inacessíveis por serem pagas ou apresentarem problemas de acesso, materiais repetidos em diferentes bases de dados e trabalhos que tratassem da disciplina de dança especificamente no currículo do curso de Licenciatura em Dança. A pesquisa resultou em 94 produções, analisadas por leitura flutuante, seguida dos critérios de inclusão e exclusão, 3 artigos foram selecionados para compor o referencial teórico. As publicações foram lidas integralmente e, dessa forma, as 3 foram incluídas na pesquisa por abordarem os temas da dança no currículo do curso de Educação Física.

Para a amostra foi considerado como critério de inclusão: professores de instituições de ensino superior de Maringá-PR que ministram disciplinas relacionadas à dança

no formato presencial. O contato para aplicação do questionário foi feito via e-mail com os coordenadores das instituições, resultando em quatro professoras identificadas, das quais duas responderam ao questionário. O instrumento utilizado foi um questionário semiestruturado, composto majoritariamente por questões abertas para permitir a expressão das percepções dos participantes, de forma que fosse possível captar aspectos como trajetória, os conteúdos aprendidos e os entendimentos sobre a disciplina de dança no curso de Educação Física. A elaboração e validação do questionário se deu por oito especialistas da área de educação, que avaliaram aspectos como organização, objetividade, clareza, facilidade de leitura e compreensão do conteúdo, visando ajustes nas perguntas para melhorar a precisão e compreensão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo abordou a importância da dança como manifestação artística e seu papel na formação dos profissionais de Educação Física, destacando sua integração obrigatória em currículos conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. Entrevistas com duas professoras da área revelaram que, apesar da formação inicial e continuada, a experiência prática e os cursos extracurriculares foram fundamentais para sua atuação. Ambas enfatizaram que a carga horária específica às disciplinas de dança nos cursos de Educação Física, especialmente no bacharelado, é insuficiente para abarcar a complexidade do ensino da dança e a carga horária reduzida dificulta o desenvolvimento das competências necessárias para o profissional. As entrevistadas também apontaram a necessidade de revisão e fortalecimento dos currículos e ementas das disciplinas relacionadas à dança, enfatizando que o curso não prepara os profissionais para essa área, tornando a formação fragilizada. A pesquisa evidenciou ainda que, embora a dança faça parte dos cursos, ela é pouco privilegiada diante de outras modalidades esportivas, e que projetos de extensão e experiências pessoais são importantes para suprir essas lacunas na formação.

CONCLUSÕES

O texto destaca a importância do curso de Educação Física na formação de profissionais preparados para diversas áreas do movimento humano, enfatizando a necessidade de uma formação mais ampla e específica para a área da dança. Ressalta-se que a dança exige conhecimentos técnicos, culturais, pedagógicos e de saúde, que devem ser contemplados nos currículos das Instituições de Ensino Superior. É fundamental rever e melhorar esses currículos para garantir uma formação diversificada e competente, ampliando as possibilidades de atuação profissional. O estudo também aponta a escassez de artigos científicos que abordem a dança no curso de Educação Física sob a perspectiva dos professores, confirmando como limitações a pequena amostra utilizada. Sugere-se que futuras pesquisas incluam um número maior de docentes e também a percepção dos

estudantes do último ano do curso para aprofundar a análise da formação profissional na área da dança.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por fornecer subsídios para realização desta pesquisa, e ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Educação Física e Políticas Educacionais (GEEFE) por todo auxílio durante o processo de execução do estudo.

REFERÊNCIAS

BRASILEIRO, L. T. O ensino da dança na Educação Física: formação e intervenção pedagógica em discussão. **Motriz Revista de Educação Física**, p. 519-528, 2008. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2140/191>. Acesso em: 21 de agosto de 2025.

DA ROCHA, D. D.; REZER, R. Estética, formação inicial e dança: Um olhar para a formação de professores de educação física. **Movimento**, v. 21, n. 4, p. 865-876, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115343227002.pdf>. Acesso em: 21 de agosto de 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas SA, 2002.

NASCIMENTO, M. A. V. Dimensões da identidade profissional docente na formação inicial. **Revista portuguesa de pedagogia**, p. 207-218, 2007. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/rppedagogia/article/view/1647-8614_41-2_9/650. Acesso em: 21 de agosto de 2025.

RINALDI, B. I. Parra. Formação inicial em Educação Física: uma nova epistemologia da prática docente. **Movimento**, v. 14, n. 3, p. 185-207, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115316012010.pdf>. Acesso em: 21 de agosto de 2025.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 22, n. 2, p. 72-89, 1996. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rfe/v22n2/v22n2a04.pdf>. Acesso em: 21 de agosto de 2025.